

SEMANA AMAZÔNICA

Iniciada a 24 do corrente, encerrou-se, ontem, na U.F.V., a "Semana Amazônica". O certame foi realizado sob a coordenação da Escola Superior de Florestas, em colaboração com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, dele havendo participado cerca de 200 pessoas, entre professores, técnicos, estudantes da Universidade e interessados em ciências florestais.

Durante a Semana, foram proferidas as seguintes palestras:

Dia 24/9

"O INPA e a Amazônia", pelo Dr. Osório José de Menezes Fonseca, do Setor de Microbiologia daquele Instituto;

Dia 25/9

a) "Pesquisas Botânicas na Amazônia", pelo Prof. William Antônio Rodrigues, Botânico - INPA;
b) "Pesquisas Silviculturais na Amazônia", pelo Prof. Péricles Baicere Schmidt, Engº-Florestal - INPA;

Dia 26/9

"Ciências do Ambiente na Floresta Amazônica", pelo Prof. Herbert Schubart, Ph.D., INPA;

Dia 27/9

"Perspectivas do Estudo da Genética e Fisiologia Florestal na Amazônia", pelo Dr. Arno Brune, Ph.D. - INPA;

Dia 28/9

"Política de Pesquisa na Amazônia", pelo Dr. Paulo de Almeida Machado, Diretor do INPA.

As palestras foram apresentadas no Auditório do Departamento de Economia Rural, a partir das 20:00 horas.

Na opinião do Dr. Osório Fonseca, a Semana teve finalidade muito importante para os técnicos do INPA, qual seja a de estabelecer contatos junto a E.S.F., como manancial de técnicos para a Amazônia que é. Por outro lado, considera este o primeiro grande passo para futuros convênios que serão celebrados entre as duas instituições.

Ao ensejo de sua estada na Universidade, os técnicos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia visitaram os Departamentos da E.S.F., a fim de conhecer, "in loco", as pesquisas que se desenvolvem nos seus diversos setores.

Hoje, os técnicos do INPA vão reunir-se com o Prof. Roberto Ramalho, Diretor da E.S.F., viajando, em seguida, para Manaus.

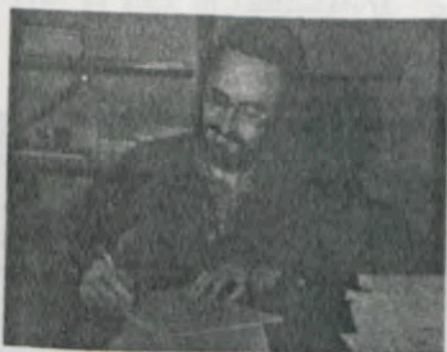
VIÇOSA EM FOTOS



"VIÇOSA EM FOTOS" é o título do álbum que Tony Mello e Antonio Ramos, ambos funcionários da Universidade Federal de Viçosa, vão lançar no próximo dia 30, em comemoração ao aniversário da cidade. O álbum tem 110 páginas, cerca de 600 fotos e é apresentado em três fases: "VIÇOSA DE ONTEM", "VIÇOSA DE HOJE" e "VIÇOSA DE AMANHÃ".

O trabalho, feito com muita arte, mostra acontecimentos da cidade - de 1898 até os dias atuais - suas festas cívicas e religiosas, as ruas, o ensino, o comércio, a indústria, vistas gerais e parciais, além de muita coisa interessante da Cidade Universitária.

U.F.V. NA AMAZÔNIA



O Prof. Carlos Floriano de Moraes foi designado pelo Vice-Reitor, no exercício da Reitoria da U.F.V., para atuar como Co-Diretor do Programa de Apoio Interuniversitário em Ciências Agrárias - PAICA, resultante do Convênio MEC/SURIN/AREAS/USAID, junto à Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, em Belém. Trata-se de um programa piloto com duração prevista de dois anos, sobre o qual U.F.V. INFORMA já comentou em edição passada.

A U.F.V. colaborará com a F.C.A.P. em seus programas de ensino, pesquisa, extensão e planejamento educacional.

Ainda no corrente semestre, a Universidade Federal de Viçosa enviará a Belém professores das áreas de Solos, Nutrição de Ruminantes e Não-Ruminantes para ministrarem aulas nos cursos de graduação e discutirem planos de pesquisas de suas respectivas especialidades com os professores daquela Instituição paraense.

U.F.V. informa

ANO 5

Universidade Federal de Viçosa, 29 de setembro de 1973

Nº 295

U.F.V. - CENTRO DE EXCELÊNCIA

PARECER CONCLUSIVO

"Processo nº 12953/72

Instituição - Universidade Federal de Viçosa
Responsável - Prof. Pedro Henrique Monnerat

A Comissão de Pós-Graduação do Conselho Nacional de Pesquisas, ao realizar o levantamento das instituições que oferecem condições adequadas à criação de Centros de Pós-Graduação nos diversos campos de conhecimento, conforme preceitua o § 1º do artigo 3º do Decreto nº 63343, de 1º de outubro de 1968, concluiu que a Universidade Federal de Viçosa atende aos requisitos necessários à sua indicação como Centro de Excelência capaz de conduzir pesquisas na área de Fitotecnia, ao nível de DOUTORADO.

Em 20 de fevereiro de 1973
(Ass. ilegíveis)"

OF. nº 283, de 26.2.73 ao CFE
OF. n. 282, de 26.2.73 à CAPES

O Prof. Pedro Henrique Monnerat, Presidente do Conselho de Pós-Graduação, recebeu ofício do Conselho Nacional de Pesquisas, cujos termos transcrevemos abaixo:

"Senhor Professor:

Em atenção ao pedido de V.Sª, estou encaminhando, em anexo, cópia do parecer conclusivo da Comissão de Pós-Graduação do CNPq, referente à indicação da U.F.V. como Centro de Excelência para pesquisas na área de Fitotecnia, ao nível de Doutorado.

Na referida cópia estão anotados os números e datas da expedição das comunicações feitas a respeito, ao Conselho Federal de Educação e à CAPES.

Atenciosas saudações

(ass. ilegível)

D.T.C. - St. de Agricultura"

1.º FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME CIENTÍFICO



Na Foto, o Dr. Colin e sua esposa, quando da abertura do 1º Festival Internacional do Filme.

Com a finalidade de divulgar a arte, a ciência e a técnica, o Conselho de Extensão coordenou a realização do 1º Festival Internacional do Filme Científico, na Universidade Federal de Viçosa, de 1º a 5 de setembro, sob a direção da Secretaria de Ciência e Tecnologia da Guanabara.

Selecionados para Viçosa 22 filmes, dos 91 que constituem o acervo da Organização divulgadora, pesou no critério de escolha aqueles que fugissem da área agrônoma, a fim de oferecer aos universitários a participação de novas experiências.

Franqueadas ao público, as inscrições para o festival suplantaram a expectativa dos promotores, havendo necessidade da exibição em dois horários, com o fim de atender ao objetivo específico da mostra: divulgação.

A presença de Fernando Eugênio Muniz Freire Colin, Assistente do Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia da Guanabara, responsável pela divulgação da "técnica e da arte a serviço da ciência, da ilustração e do desenvolvimento cultural do povo", resultou de entendimentos que, em caráter excepcional, permitiram a exibição em Viçosa.

Respondendo ao questionário, o público aceitou os filmes expostos na seguinte ordem de classificação entre ótimo, bom e sofrível:

- 1º dia, "Reticências" e "Poluição do Ar", 410 votos;
- 2º dia, "A vida subterrânea no Karst", filme francês, 317 votos;
- 3º dia, "Em busca do 'Mundo Perdido'", 749 votos;
- 4º dia, "O mar", 403 votos; e
- 5º dia, "Procurando por mim", 400 votos.

Dos filmes exibidos, "O Mar" é o de mais alto custo - US 160.000 - diante da técnica que envolve a sua produção e do volume de material empregado na sua filmagem.

Debates com os organizadores, tradução dos filmes para o português, maior número de filmes brasileiros, apresentação do festival cada ano, maior divulgação do cine-clube e repetição dos filmes: "Em busca do 'Mundo Perdido'" e "Reticências" foram algumas das sugestões apresentadas pela assistência do 1º Festival Internacional do Filme Científico, em Viçosa.

Do público presente ao festival, 80% foram de presenças masculinas.

A tradução esteve sob a responsabilidade dos professores: para o filme francês, Guy Capdeville; para os filmes em inglês, Sônia Silva, José Marcondes Borges e Túlio Barbosa.

Dizendo-se "encantado" com a receptividade da classe estudantil à programação da arte e da cultura, o Assistente Fernando Eugênio Muniz Freire Colin, que esteve em Viçosa acompanhado da esposa, Srª Iêda Castells Colin, tendo sido ambos hóspedes da Universidade Federal de Viçosa, retornou a Guanabara "esperançoso de que o festival possa se repetir na Universidade, em atendimento ao que foi sugerido".

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ARAPONGA

O Prof. José Maurício Fortes, executor da doação do Ministério da Fazenda para Expansão da Fruticultura na Zona da Mata, informa que já foram iniciadas, em Araponga, as construções da Estação Experimental. Estão em andamento as obras de um abrigo para máquinas, adubos e produtos fitossanitários, uma sala de aula, casa do encarregado, pequeno apartamento e escritório para técnicos.

Toda a área da Estação já foi cercada, tendo sido plantadas, na parte superior do terreno (920 metros de altitude), mil fruteiras, aproximadamente, coletadas em diversas regiões do país - tais como: macieiras, pereiras, pessegueiros, ameixeiras japonesas, nectarineiras, castanheiras e caquizeiros.

Na parte mais baixa (800 metros de altitude), foram instalados experimentos com citros e abacate.

Informa, ainda, o Prof. José Maurício Fortes que grande parte do maquinário, que será utilizado na Estação Experimental de Araponga, já foi adquirida.

Sobre o Posto Agropecuário de Visconde do Rio Brango tem a dizer que já foram instalados experimentos com citros, manga, abacaxizeiros e mamoeiros, tudo dentro do projeto de expansão da fruticultura na Zona da Mata.

QUARTETO PIXINGUINHA



Dando sequência ao seu programa de divulgação da arte e da cultura no "Campus" Universitário, extensivamente a toda comunidade viçosense, o Conselho de Extensão tornou possível, dia 22 do corrente, às 17 horas, no Salão Nobre da ESA, a apresentação do QUARTETO PIXINGUINHA.

Composto de músicos capacitados, o grupo é liderado por Joaquim Augusto (Kim), que além de excelente flautista é também arranjista, compositor e professor do Conservatório Brasileiro de Música (Leblon).

O Quarteto vem se destacando nas suas apresentações em diversos concertos e temporadas artísticas e, mais recentemente, bri-

lhou no Teatro Tereza Raquel, com o Som Imaginário, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte.

Em sua apresentação na Universidade executou belíssimas músicas de seu repertório, como: Caixinha de Música - de Anatole Liandov, Jour D'Été a La Montagne - de Eugene Bozza e - como não poderia deixar de ser - Carinhoso, de Pixinguinha (Arranjo de Kim).

Ao lado do magnífico show musical apresentado, os componentes do Quarteto teceram interessantes comentários a respeito da FLAUTA, começando pela sua origem histórica e discorrendo sobre as técnicas de sua execução, afinação, embocadura e seu uso atual.

ENCONTRO DA SEB

A Sociedade Entomológica do Brasil promoverá, no próximo dia 10 de outubro, com a co-participação do Departamento de Entomologia da ESALQ, IAA (Planalsucar) e Copersucar, na sede do Clube Coronel Barbosa, em Piracicaba, o I Encontro de Entomologistas e demais interessados que trabalham em pragas de cana-de-açúcar, para uma análise conjunta dos problemas entomológicos deste cultivo no Brasil.

- A programação será a seguinte:
- 8:30 h - Abertura dos trabalhos pelo Presidente da SEB;
 - 9:00 h - Saudação aos presentes pelo Sr. Prefeito Municipal;
 - 9:05 h - Palestra do Eng^o-Agr^o José Antônio Ventocilla sobre "Aspectos do controle biológico das pragas da cana-de-açúcar nos EE.UU.";
 - 10:00 h - Palestra do Superintendente do Planalsucar, Eng^o-Agr^o Gilberto Miller Azzi, sobre "Situação da lavoura canavieira no Brasil";
 - 12:00 h - Almoço;
 - 13:00 h - Exposição dos trabalhos em desenvolvimento pelas diversas entidades presentes; Painel de Discussão. Sumário.
 - 17:00 h - Visita ao laboratório de controle biológico do Departamento de Entomologia da ESALQ.

Estarão presentes ao Encontro os Professores José Oscar Gomes de Lima e Sebastião Bastos Nogueira, ambos da Universidade Federal de Viçosa.

SCHUH de volta ao Brasil

Depois de 10 anos, está de volta à U.F.V., para uma permanência de 6 semanas no Departamento de Economia Rural - D.E.R., o Prof. G. Edward Schuh, da Universidade Purdue. Acompanha-o sua esposa, Maria Inez Schuh.

No momento, o referido professor está ministrando um curso sobre "Teoria do desenvolvimento da agricultura" para o programa de doutorado em Economia Rural. Além disso, durante a sua permanência na U.F.V., deverá prestar relevantes serviços ao D.E.R. como consultor de pesquisas no campo da Economia Agrícola.

Recentemente, esteve na Índia, num programa de consultoria da Fundação Ford, por seis semanas. Pelo mesmo período serviu também, em Brasília, como consultor na EAPA/SUPLAN, antes de viajar para Viçosa.

O Prof. Schuh, que já recebeu o título de Doutor "Honoris Causa" desta Instituição, atualmente escreve um livro sobre "Teoria do Desenvolvimento da Agricultura".

U.F.V. INFORMA deseja boas-vindas ao ilustre professor que muito tem colaborado com esta Casa.

ENCONTRO TÉCNICO

Sob a coordenação do Conselho de Extensão e da ACAR, realizou-se, no CEPET, em Capinópolis, dia 21 do corrente, um encontro de técnicos daquela Associação e de empresas particulares com os professores Tunes Sedyama e Antônio Américo Cardoso, do Departamento de Fitotecnia, oportunidade em que foram discutidos os principais avanços tecnológicos nas culturas da soja e do sorgo.

Nesse encontro, os professores da U.F.V. obtiveram importantes informações que, no desenvolvimento de futuras pesquisas, possibilitarão solucionar alguns dos problemas existentes no seu campo de trabalho.

Programas semelhantes estão sendo projetados com a finalidade de serem brevemente realizados noutras cidades mineiras. O próximo será no dia 11 de outubro do ano em curso, em Juiz de Fora, sobre "Reflorestamento". O objetivo é o mesmo: "estabelecer intercâmbio entre a experiência dos extensionistas e obter resultados de pesquisas e experimentos processados pelos técnicos".

BOLSAS DE ESTUDO

A Organização dos Estados Americanos - OEA - está oferecendo 14 bolsas de estudo para um curso de Etnomusicologia e Folclore, que será realizado no Instituto Interamericano de Etnomusicologia y Folklore (INIDEF), em Caracas, Venezuela, a partir de março de 1974, com duração de 10 meses. O curso visa preparar profissionais nas áreas do folclore e da etnomusicologia, a fim de que possam realizar pesquisas nesses campos e prestar assessoramento técnico em seus respectivos países na organização de centros nacionais especializados, assim como projetar o folclore na educação.

O programa compreende três especialidades: Etnomusicologia, Folclore e projeção de folclore e da Etnomusicologia na Educação, cada uma com um total de 900 horas de aula e práticas de pesquisas de campo, de 1 a 10 dias de duração.

Outras informações serão fornecidas pelo Conselho de Extensão da U.F.V.

A OEA está oferecendo, ainda, 18 bolsas de estudo para um curso de Educação Musical, que será realizado no Chile, em Santiago. O curso será iniciado no dia 1º de março, com duração prevista de 10 meses.

O objetivo é habilitar técnicos que possam assessorar seus respectivos governos no planejamento e coordenação de programas de Educação Musical em todos os níveis educacionais, bem como para organizar e dirigir centros nacionais de formação de professores especialistas ou para exercer o magistério.

O curso visa, também, proporcionar o mais adequado treinamento aos bolsistas, designando-lhes um currículo de acordo com sua formação e experiência e com as necessidades do seu país.

RÁPIDAS

● A cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte, será, de 20 a 26 de janeiro de 1974, sede do XXV Congresso Nacional de Botânica.

● O Departamento de Engenharia Agrícola recebeu de São José dos Campos, SP, o equipamento necessário para a instalação da Estação Rastreadora de Satélites. Brevemente estará em funcionamento.

● Viajou para os EUA o Prof. José Américo Garcia, do Departamento de Zootecnia da ESA, a fim de fazer treinamento a nível de Ph.D., na Universidade de Tucson, no Arizona.

● O Prof. Fábio Ribeiro Gomes está ministrando, a pedido, um Curso sobre o Uso de Computador para o Cálculo de Ração, para professores e estudantes pós-graduados do Departamento de Zootecnia.

● Realizou-se, de 6 a 9 de setembro, em João Pessoa, na Paraíba, o IIº Simpósio Internacional sobre Energia Solar. Para representar a U.F.V. lá esteve o Prof. Gilberto C. Sedyama, do Departamento de Engenharia Agrícola.

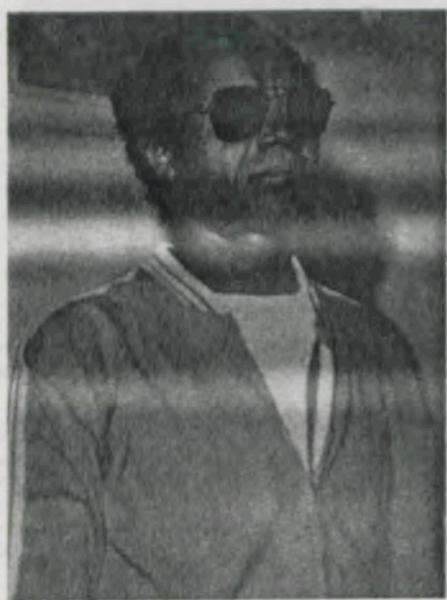
● Defendeu tese, a nível de Ph.D., na Universidade Purdue, a Prof^a Lúcia Maria Maffia, do Departamento de Nutrição da Escola Superior de Ciências Domésticas. A referida Prof^a regressará ao Brasil no próximo dia 15 de outubro.

● Iniciado a 24 deste, termina, hoje, em Recife, o 2º Encontro Nacional dos Serviços Auxiliares de Comercialização.

O Departamento de Economia Rural participou do Encontro através do Engenheiro-Agrônomo Alberto Martins Rezende, que apresentou o trabalho da equipe de comercialização do D.E.R. intitulado: "Contribuições da pesquisa para o desenvolvimento dos serviços de informação de mercado e classificação dos produtos agropecuários".

● O Departamento de Fitotecnia está sendo solicitado a prestar assistência técnica à Secretaria de Agricultura do Espírito Santo, no desenvolvimento de pesquisas com soja, sorgo e arroz. Para tanto, esteve na U.F.V. uma equipe de técnicos daquela Secretaria, a fim de acertar detalhes do convênio com o Prof. Waldemar Moura Filho, Chefe do Departamento de Fitotecnia. O trabalho terá início a partir do próximo planejamento, com duração prevista de três anos.

● O Conselho de Extensão elaborou um projeto de divulgação da U.F.V. intitulado: "A Presença da Universidade Federal de Viçosa". A execução deste projeto terá a participação do D.C.E., contando, ainda, com a Colaboração das diversas unidades de ensino e coordenação e do C.E.E., além da ACAR.



Na foto, o Prof. João de Oliveira, novo Coordenador do Setor de Educação Física da U.F.V.

Liderada pelo Prof. João de Oliveira, a equipe de atletas da U.F.V. participou do VIII Campeonato Universitário e da 1ª Olimpíada Universitária Global, realizada em Belo Horizonte, de 1º a 8 do corrente.

São estes os resultados alcançados pelos atletas da Universidade:

Handbol - Masculino 4º lugar
Feminino 3º lugar
Tênis de Campo - Vice-Campeão
Judô - 3º lugar - Joaquim Afonso Resende

Xadrez - 3º lugar - Juvenal Lobo, Eduardo Carlos Mayal, Marcelo Rosa Rodrigues, Mário Pinheiro.
Atletismo - Feminino Vice-Campeão
Masculino - 5º lugar
Natação - 100 m Peito Clássico - 3º lugar - Sieglinda Machado; 100 m Peito Clássico - 3º lugar - Aurora José Vasconcelos; 100 m Livre - 2º lugar - Maria do C. Nogueira
ATLETISMO - Classificação por Equipes: Equipe Feminina de Atletismo da U.F.V. sagrou-se Vice-Campeã entre dezesseis participantes. Equipe masculina de atletismo da U.F.V. colocou-se em quinto lugar, entre vinte participantes.

Classificações Individuais

(destaques) - Recordes Batidos: Corrida de 5.000 m - Carlos Cardoso Machado, da Escola Superior de Florestas, vencedor da referida prova e 2º colocado nos 10.000 m, estabeleceu nova marca para o recorde de 5.000 m de Viçosa com o tempo de 17 minutos e 16 segundos.
Corrida de 400 m - Marta Krambeck Horn, da Escola Superior de Agronomia, apresentando excelente performance, além de sagrar-se campeã da prova estabeleceu novo recorde para a mesma com o tempo de 1 minuto e 7 segundos.
2.000 m de Marcha Atlética - Nilo Augusto Moraes, vencedor da difícil prova, estabeleceu nova marca para o recorde com o tempo de 10 minutos e 35 segundos.

Língua Portuguesa

Vão, aqui, sob forma de artigo lingüístico, 10 respostas às dez perguntas discutidas e estudadas comigo, junto à minha mesa de trabalho.

1ª) SUISSA - À luz do espanhol SUÍZA, do italiano SVIZZERA e do alemão SCHWEIS, não podemos escrever, sem erro grave, SUISSA deste jeito.
SUIÇO, SUIÇA, BARBAS SUIÇAS, SUICICE E SUIÇAR são formas corretas.

Machado de Assis, em Esaú e Jacó, escreveu, à página 960: "A cabeça de Santos apareceu logo, com as suíças curtas, o cabelo rente, o bigode rapado".

Dêem, portanto, o fora os dois intrómetidos SS.

2ª) ESTEJE - É muito comum ver-se e ouvir-se este barbarismo inadmissível e de todo indesculpável.

É simplesmente o verbo estar no subjuntivo presente ou no imperativo: ESTEJA - ESTEJAS - ESTEJA - ESTEJAMOS - ESTEJAIS - ESTEJAM. Imperativo: ESTÁ - ESTEJA - ESTAI - ESTEJAM.

3ª) MADAGASCAR ou MADAGÁSCAR?

Resposta: Diga-se MADAGÁSCAR, porquanto a palavra é paroxítona (com a sílaba tônica em gás), e não oxítona como querem muitos, erradamente. Assim a proferiram os clássicos e até Camões na estrofe 137 do canto X, de "Os Lusíadas": "De São Lourenço vê a ilha afamada, que Madagáscar é de alguns chamada".

Note-se, de passagem, o nome do nativo ou habitante: malgaxe ou Madagascarense.

4ª) SUICIDOU ou SUICIDOU-SE em sua residência? Eu, pessoalmente, prefiro a primeira forma, porquanto, SUI, em latim, já indica a si. Vem de SUI + COEDERE (matar a si).

Emprega-se, também, sem erro, a forma pronominal: Suicidou-se em sua residência.

5ª) A VENDA - Rui Barbosa, na Réplica, condenou o acento grave no A da locução A VENDA. Preleciona o Mestre: "Não haverá contração, desde que se não amalgame no mesmo A o prepositivo com o articular. Não havendo contração, não haverá crase. Não havendo crase, não haverá o acento. (Réplica, à pág. 140)". Nisto não concordo com o que doutrina o Mestre. Nem sempre o acento grave é sinal de crase.

À luz dos textos, a lição do grande jurista perde o brilho. Ele mesmo, no Papa e o Concílio, pôs o acento no A da locução em apreço. Eis o texto: "... daí em diante ficou publicamente exposto à venda". Acentua-se, também, o A que precede a palavra SENHORA, ex.: Meus respeitos à senhora Consulesa ... (Machado de Assis). Hã de me levar um recado à Srª Dona Sílvia (Macedo: A moreninha, à pág. 27).

Explico-me: O substantivo senhora é usado com artigo. Daí os casos de crase nos tópicos supratranscritos.

6ª) HORTÊNCIA, deste jeito, é grafia incorreta, pois o latim HORTENSIA não nos autoriza por aquele C no corpo de tal nome, e sim S.

HORTENSIA. Nome de mulher. Do latim HORTENSIA, do adjetivo hortensia... (A Nascentes: Dicionário Etimológico, à pág. 143).

7ª) Embora digam brasileiros e portugueses: Eu amo-te. Eu digo-te, redijamos: Eu te amo. Eu te digo, pois, em qualquer Gramática Portuguesa, encontramos os verbos pronominais conjugados deste modo: Eu me queixo, tu te queixas etc. Em tais construções, sugiro ao estudante o emprego da PRÓCLISE e não o da ENCLISE.

8ª) RESPOSTA À CONSULTA RELATIVA AO EMPREGO DA VÍRGULA: É obrigatório o emprego da vírgula para separar as conjunções adversativas postpostas: CONTUDO, TODAVIA, PORÉM, NÃO OBSTANTE etc.

Ex.: Oprimido, todavia, por muitos gêneros de violência, ... amava-os, não obstante, não os quero mais.

Uma vírgula mal colocada pode, às vezes, deixar uma frase ininteligível, senão, vejamos: "Levar uma pedra do Brasil à Itália uma andorinha não faz verão". Você entendeu? Coloque a vírgula no lugar certo e você terá dado sentido total à frase.

9ª) O verbo ACONSELHAR, pelo que sei, pede obj.-direto de pessoa e obj.-indireto de coisa regido de preposição a. Ex.: Aconselhei-a a que o desprezasse.

Hã, entretanto, outro torneio sintático, que Sá Nunes expõe nesta lição primorossíssima, que liquida qualquer dúvida: "Outro modo de construir o verbo ACONSELHAR é por em DATIVO a pessoa a quem se aconselha, e em ACUSATIVO a coisa aconselhada: Aconselho aos meus alunos que não escrupuleiem em usar a crase em tais lições".

10ª) Quanto à regência, é preciso ficar atento a dinâmica da Língua Portuguesa, que vai modificando umas, conservando outras e criando novas. Eu, pessoalmente, não creio na validade de exemplificações e padrões lingüísticos. O que se vê, em geral, nas Gramáticas e Dicionários de regências, é o uso e abuso de citações de autores dos séculos XVI, XVII, XVIII e até de séculos anteriores, para abonar esta ou aquela construção.

Conclusão: Cada verbo tem, pois, a sua "mania": Uns pedem preposição após si, outros não, uns não a pedem num sentido, mas a pedem noutro. E assim por diante.

O certo é que é humanamente impossível dar, aqui, dentro dos estreitos limites desse artiguete, regras específicas referentes aos 12.000 verbos da Língua Portuguesa.

À guisa de lembrete: Não afirme, caro amigo, apressadamente, para que não incorra em falta: "Velox Consilium Sequitur Poitentia", dizia Públio Siro: em vernáculo: Uma resolução precipitada é sempre seguida de arrependimento.